

Fundado em Londres,
em Junho de 1808,
por
HIPÓLITO JOSE
DA COSTA

CORREIO BRAZILIENSE

ÓRGÃO DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS

ANO CLII (2.ª FASE)

BRASÍLIA, TERÇA-FEIRA, 10 DE MAIO DE 1960

NÚMERO 17

*Na quarta parte nova
os campos era,
e se mais mundo houverá
lá chegaria.*

CAMOENS, cVIIe.14

PREFEITURA: SÓ DUAS SECRETARIAS

Servidores Públícos da Novacap Pedem Assembléia da Associação

Servidores públicos da Novacap estão colhendo assinaturas para um memorial que será endereçado à diretoria da Associação dos Servidores Públicos da Novacap, cujo texto é o seguinte:

«Honrosos sr. diretores da A.S.N.
No dia 24 de julho de 1959 os servidores da Novacap em memorável assembleia realizada no auditório da Rádio Nacional, criaram sua associação de classe com a finalidade de defender os seus direitos. Nessa associação e em seus diretores, os pioneiros depositaram suas esperanças de verem defendidas suas reivindicações.

Agora, passados nove meses da fundação de nossa entidade, quando todos os servidores com suas famílias vivem momentos de ansiedade, preocupados com a sua situação depois da transferência da capital, nada mais justo que a Associação volte a reunir-se para tomar conhecimento da prestação de contas da Diretoria e para elaborar um plano de defesa das reivindicações da classe.

Pelo exposto, os abaixo assinados, servidores da Novacap, vêm solicitar a V. Sua, de júrdico com os estatutos da entidade, a realização de uma assembleia geral da Associação, dentro do prazo máximo de 10 (dez) dias, em hora e local a serem divulgados, providenciando, na medida do possível, condições para os associados com o objetivo de discutir a seguinte ordem do dia:

1) Prestação de contas da Diretoria da Associação de suas atividades durante o período de 24-759 a 21-4-60;
2) Elaboração de um plano de

APOSSOU-SE DO APARTAMENTO DO FUNCIONÁRIO

O sr. Jonas Bahiense, segundo suplente da bancada do Partido Trabalhista Brasileiro do Estado do Rio, convocado para o exercício do mandato, ainda na antiga capital, obteve um apartamento em Brasília, como os demais deputados, trazendo também sua família.

Depois de instalado, alegando que a esposa não gostava da nova residência e preferia um apartamento vizinho, aposentou-se do gabinete, no andar 10º, número 104, do Brasília.

Ale agora não houve qualquer providência a respeito, mesmo porque não se encontra nesta capital o funcionário Carlos Tavares de Lima, diretor de Documento do C-

deleia das seguintes reivindicações dos servidores: a) aproveitamento dos servidores da Novacap como servidores públicos, a partir de 21-4-60; b) equiparação salarial dos servidores da Novacap aos funcionários transferidos para Brasília e inseriu em díbito do tempo de serviço prestado à Novacap anteriormente à data de 21-4-60, para todos os efeitos; c) venda de bairros residenciais urbanos a todos os servidores que desejem e estejão podendo comprar — «a venda das casas da Fazenda da Casa Popular nos seus atuais ocupantes»; D) prioridade no financiamento da casa própria para os servidores da Novacap.»

Este memorial já conta com o apoio de cerca de 600 servidores públicos.

JK ESTÁ CERTO: AINDA É POCO O MEIO CIRCULANTE NO BRASIL

Caracterizou-se a sessão de ontem da Câmara dos Deputados por dois fatos: a falta de equorums na Ordem do Dia, impossibilitando a votação do plano de classificação dos funcionários civil da União e a volta no sumário das hortências, a respeito de certas deficiências das autoridades municipais na Capital da República. Foram em tal número as reclamações sobre as condições de habilitabilidade em Brasília, que o sr. Paulo de Tarso também se inseriu entre os vereadores res, para falar a respeito.

Como para demonstrar que a maior parte dos parlamentares do Brasil é formada por habitantes da cidade, principalmente aqueles que vieram da antiga capital, o sr. Raimundo Mazzilli fez sua comunicação ao Plenário: haverá escolas para todas as crianças filhos de parlamentares e funionários, a partir do dia 16, quando se iniciam as aulas em Brasília. Três professores estavam na portaria, à disposição dos deputados.

A frequência de deputados não chegou a uma ceifa, na sessão de ontem. Deve-se assinalar que, efectuados o lema no Rio de Janeiro, foi bem menor o número de avões, procedentes da Guanabara, com destino a Brasília.



Aspecto da entrevista coletiva concedida ontem pelo primeiro prefeito de Brasília, sr. Israel Pinheiro.

São Paulo Homenageou Dona Júlia Kubitschek

SÃO PAULO, 9 (Meridional) — Realizou-se na manhã de ontem um homenagem prestada pelos Diários Associados e o povo de São Paulo à Dona Julia Kubitschek, escolhida como rainha do ano de 1960. A escolha deu-se no dia de seu aniversário de 40 anos, dia 16 de maio. A escolha deveu-se ao fato de ser dona Julia filha do presidente Juscelino Kubitschek que por sua atuação à frente do governo, inclusive concertando a mudança da capital para Brasília, tornou-se a figura de maior destaque no ano corrente na vida brasileira.

O programa de homenagem à rainha do ano iniciou-se com o desembargo de Da. Risolte Tancedo Neves, esposa do ex-ministro da Justiça e atual secretário das Finanças do Estado de Minas Gerais, a qual representou Da. Julia Kubitschek, impossibilitada de comparecer por motivo de saúde. Da. Tancedo Neves, em sua fala, destacou a grandeza

ISRAEL: Já Decidido o Futuro da Cidade Livre

O sr. Israel Pinheiro concedeu ontem a primeira entrevista coletiva à imprensa desde que se encontra investido no cargo de prefeito de Brasília.

No ocasião, o prefeito foi assessorado pelos secretários Sígenesmo de Mello e Bayard Luce de Lima; pelo presidente da Novacap, sr. Moacir Gomes de Souza; pelo diretor Ernesto Silva, pelo chefe de Polícia, gen. Soares e outros.

Ao iniciar a entrevista o prefeito frisou que a convocação da reunião coletiva foi seu primeiro ato desde que havia assumido a direção do Executivo de Brasília, numa especial deferência aos jornalistas. A entrevista, das mais produtivas, versou sobre numerosos temas, tendo os representantes da imprensa feito várias indagações sobre os mais diversos problemas da nova capital.

Uma das primeiras perguntas feitas ao sr. Israel Pinheiro tratava da Cidade Livre.

— O Núcleo Bandeirante já tem seu destino traçado, afirmou o entrevistado. Aquela área destinará-se, conforme plano do governo, para a instalação de parques de diversões, clubes esportivos, com piscinas e campos de futebol, hotéis de segunda e terceira categorias, pequeno comércio entre outras coisas. Os comerciantes que não puderem ficar na Cidade Livre, bem como os que lá residem serão transferidos para cidades satélites de Taguatinga, Sobradinho, Paranoá (esta última acolherá funcionários públicos) e algumas áreas da zona residencial junto ao Dom Bosco e à zona Residencial Industrial. Os terrenos serão vendidos em 100 prestações, medindo, em geral, 300 metros quadrados.

TRANSPORTE E MORADIAS

Afirmando que a preocupação das autoridades ao criar a Prefeitura foi a de manter a família da Novacap unida, o prefeito sublinhou:

— «Procuramos levar para a Prefeitura as pessoas que já estão permanentemente habituadas com os problemas desta cidade e, portanto, estão aptas a解决-los. Nesses nove meses de governo que o sr. Juscelino Kubitschek tem pela frente, não podemos perder tempo. Pretendemos atacar vários problemas de uma só vez e solução-los nos próximos meses. Entre eles temos o dos transportes: várias companhias obterão concessões permanentes para funcionar até o dia 21 de junho e naturalmente tereram suas concessões prorrogadas por mais algum tempo. Outras companhias de ônibus, que já estão

na grande plataforma central, dos eixos Monumentais e do Rodoviário, onde teremos a estação rodoviária. Em 1.º de julho esta obra será entregue ao público e o problema dos transportes amenizado. Quantos ao caso das moradias existem estudos sobre o assunto. Os que tiveram visto e compraram lotes na época em que estes custavam pouco, foram felizes. Os outros, que vacilaram e não acreditaram na mudança da capital, terão de adquirir seus lotes em faixa pública. Esta parte ficará entregue à Novacap que promoverá leilões de tempos em tempos. Já vendeu (Conclui na 6.ª Página)

B.N.D.E. já Funciona em Brasília

O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico já está funcionando em Brasília, para onde transferiu sua sede e fórum. A sede provisória daquele estabelecimento está instalada na Avenida W-3, enquanto não se ultimam as obras de construção de sua sede definitiva, tendo já iniciada a construção de certo número de residências destinadas aos seus servidores transferidos para a nova capital da República. Os trabalhos do banco estão caminhando em ritmo dos mais auspiciosos, achando-se a seu cargo o financiamento da construção

número 303, dos IPASE.

Ate agora não houve qualquer providência a respeito, mesmo porque não se encontra nesta capital o funcionário Carlos Tavares de Lima, diretor de Orçamento da Câmara, que assinou o termo de responsabilidade por aquele apartamento, de que foi esbulhado.

O funcionário, acompanhado de sua família, deverá chegar ainda esta semana a Brasília e, até agora, a Mesa da Câmara não tomou qualquer providência quanto à invasão do seu domicílio.

COMECAM AS RECLAMAÇÕES

Sob a presidência do sr. Afonso Tombolini, 4º secretário da Mesa, foram iniciados, com a presença de 40 deputados, os trabalhos da sessão de ontem da Câmara. Primeiro orador do pequeno expediente, o sr. Adílio Viana (PTB-RGS) teceu con-

siderações em fôrma da necessidade de se dar uma nova orientação ao comando dos institutos de Previdência Social, alegando que essas autarquias precisam ser dirigidas por técnicos e não por elementos exclusivamente políticos.

Vinculando reclamações dos parentes da zona do pinhalino mato-grossense, o sr. Rachid Magalhães (PSD-Mato Grosso) salientou que eles se encontram totalmente esquecidos do Poder Público, categórico, e que os demais de financiamento e de produção, por parte do Banco do Brasil e do Ministério da Agricultura.

— As aulas dos cursos primário, ginásio, clássico, científico, normal, conforme promessa do Ministério da Educação e Cultura, têm início regularmente no dia 16 próximo, segunduplica. Todos os alunos desses cursos, filhos de cônscritos, funcionários militares, civis e autárquicos, terão sua matrícula assegurada.

E acrescentou:

— Não faltará vaga para um aluno sequer, em qualquer dos cursos. Célica de 200 professores já estão chegando a Brasília, vindos

(Conclui na 6.ª Página)

professor Armando Hildebrand, fazendo a reportagem, declarou:

— As aulas dos cursos primário, ginásio, clássico, científico, normal, conforme promessa do Ministério da Educação e Cultura, têm início regularmente no dia 16 próximo, segunduplica. Todos os alunos desses cursos, filhos de cônscritos, funcionários militares, civis e autárquicos, terão sua matrícula assegurada.

E acrescentou:

— Não faltará vaga para um aluno sequer, em qualquer dos cursos. Célica de 200 professores já estão chegando a Brasília, vindos

(Conclui na 6.ª Página)

— NÃO FALTARÁ ESCOLA

O diretor-executivo da CASEB,

lendo a reportagem, declarou:

— NÃO FALTARÁ ESCOLA

O diretor-executivo da CASEB,

lendo a reportagem, declarou:

— NÃO FALTARÁ ESCOLA

O diretor-executivo da CASEB,

lendo a reportagem, declarou:

— NÃO FALTARÁ ESCOLA

O diretor-executivo da CASEB,

lendo a reportagem, declarou:

— NÃO FALTARÁ ESCOLA

O diretor-executivo da CASEB,

lendo a reportagem, declarou:

— NÃO FALTARÁ ESCOLA

O diretor-executivo da CASEB,

lendo a reportagem, declarou:

— NÃO FALTARÁ ESCOLA

O diretor-executivo da CASEB,

lendo a reportagem, declarou:

— NÃO FALTARÁ ESCOLA

O diretor-executivo da CASEB,

lendo a reportagem, declarou:

— NÃO FALTARÁ ESCOLA

O diretor-executivo da CASEB,

lendo a reportagem, declarou:

— NÃO FALTARÁ ESCOLA

O diretor-executivo da CASEB,

lendo a reportagem, declarou:

— NÃO FALTARÁ ESCOLA

O diretor-executivo da CASEB,

lendo a reportagem, declarou:

— NÃO FALTARÁ ESCOLA

O diretor-executivo da CASEB,

lendo a reportagem, declarou:

— NÃO FALTARÁ ESCOLA

O diretor-executivo da CASEB,

lendo a reportagem, declarou:

— NÃO FALTARÁ ESCOLA

O diretor-executivo da CASEB,

lendo a reportagem, declarou:

— NÃO FALTARÁ ESCOLA

O diretor-executivo da CASEB,

lendo a reportagem, declarou:

— NÃO FALTARÁ ESCOLA

O diretor-executivo da CASEB,

lendo a reportagem, declarou:

— NÃO FALTARÁ ESCOLA

O diretor-executivo da CASEB,

lendo a reportagem, declarou:

— NÃO FALTARÁ ESCOLA

O diretor-executivo da CASEB,

lendo a reportagem, declarou:

— NÃO FALTARÁ ESCOLA

O diretor-executivo da CASEB,

lendo a reportagem, declarou:

— NÃO FALTARÁ ESCOLA

O diretor-executivo da CASEB,

lendo a reportagem, declarou:

— NÃO FALTARÁ ESCOLA

O diretor-executivo da CASEB,

lendo a reportagem, declarou:

— NÃO FALTARÁ ESCOLA

O diretor-executivo da CASEB,

lendo a reportagem, declarou:

— NÃO FALTARÁ ESCOLA

O diretor-executivo da CASEB,

lendo a reportagem, declarou:

— NÃO FALTARÁ ESCOLA

O diretor-executivo da CASEB,

lendo a reportagem, declarou:

— NÃO FALTARÁ ESCOLA

O diretor-executivo da CASEB,

lendo a reportagem, declarou:

— NÃO FALTARÁ ESCOLA

O diretor-executivo da CASEB,

lendo a reportagem, declarou:

— NÃO FALTARÁ ESCOLA

O diretor-executivo da CASEB,

lendo a reportagem, declarou:

— NÃO FALTARÁ ESCOLA

O diretor-executivo da CASEB,

lendo a reportagem, declarou:

— NÃO FALTARÁ ESCOLA

O diretor-executivo da CASEB,

lendo a reportagem, declarou:

— NÃO FALTARÁ ESCOLA

O diretor-executivo da CASEB,

lendo a reportagem, declarou:

— NÃO FALTARÁ ESCOLA

O diretor-executivo da CASEB,

lendo a reportagem, declarou:

— NÃO FALTARÁ ESCOLA

O diretor-executivo da CASEB,

lendo a reportagem, declarou:

— NÃO FALTARÁ ESCOLA

O diretor-executivo da CASEB,

lendo a reportagem, declarou:

— NÃO FALTARÁ ESCOLA

O diretor-executivo da CASEB,

lendo a reportagem, declarou:

— NÃO FALTARÁ ESCOLA

O diretor-executivo da CASEB,

lendo a reportagem, declarou:

— NÃO FALTARÁ ESCOLA

O diretor-executivo da CASEB,

lendo a reportagem, declarou:

— NÃO FALTARÁ ESCOLA

O diretor-executivo da CASEB,

lendo a reportagem, declarou:

— NÃO FALTARÁ ESCOLA

O diretor-executivo da CASEB,

lendo a reportagem, declarou:

— NÃO FALTARÁ ESCOLA

O diretor-executivo da CASEB,

lendo a reportagem, declarou:

— NÃO FALTARÁ ESCOLA

O diretor-executivo da CASEB,

lendo a reportagem, declarou:

— NÃO FALTARÁ ESCOLA

O diretor-executivo da CASEB,

lendo a reportagem, declarou:

— NÃO FALTARÁ ESCOLA

O diretor-executivo da CASEB,

lendo a reportagem, declarou:

— NÃO FALTARÁ ESCOLA

O diretor-executivo da CASEB,

lendo a reportagem, declarou:

— NÃO FALTARÁ ESCOLA

O diretor-executivo da CASEB,

lendo a reportagem, declarou:

— NÃO FALTARÁ ESCOLA

O diretor-executivo da CASEB,

lendo a reportagem, declarou:

— NÃO FALTARÁ ESCOLA

O diretor-executivo da CASEB,

lendo a reportagem, declarou:

— NÃO FALTARÁ ESCOLA

O diretor-executivo da CASEB,

lendo a reportagem, declarou:

— NÃO FALTARÁ ESCOLA

O diretor-executivo da CASEB,

lendo a reportagem, declarou:

— NÃO FALTARÁ ESCOLA

O diretor-executivo da CASEB,

lendo a reportagem, declarou:

— NÃO FALTARÁ ESCOLA

O diretor-executivo da CASEB,

lendo a reportagem, declarou:

— NÃO FALTARÁ ESCOLA

O diretor-executivo da CASEB,

lendo a reportagem, declarou:

— NÃO FALTARÁ ESCOLA

O diretor-executivo da CASEB,

lendo a reportagem, declarou:

— NÃO FALTARÁ ESCOLA

O diretor-executivo da CASEB,

lendo a reportagem, declarou:

— NÃO FALTARÁ ESCOLA

O diretor-executivo da CASEB,

lendo a reportagem, declarou:

— NÃO FALTARÁ ESCOLA

O diretor-executivo da CASEB,

lendo a reportagem, declarou:

— NÃO FALTARÁ ESCOLA

O diretor-executivo da CASEB,

lendo a reportagem, declarou:

— NÃO FALTARÁ ESCOLA

O diretor-executivo da CASEB,

lendo a reportagem, declarou:

— NÃO FALTARÁ ESCOLA

O diretor-executivo da CASEB,

lendo a reportagem, declarou:

— NÃO FALTARÁ ESCOLA

O diretor-executivo da CASEB,

lendo a reportagem, declarou:

— NÃO FALTARÁ ESCOLA

O diretor-executivo da CASEB,

lendo a reportagem, declarou:

— NÃO FALTARÁ ESCOLA

O diretor-executivo da CASEB,

lendo a reportagem, declarou:

— NÃO FALTARÁ ESCOLA

O diretor-executivo da CASEB,

lendo a reportagem, declarou:

— NÃO FALTARÁ ESCOLA

O diretor-executivo da CASEB,

lendo a reportagem, declarou:

— NÃO FALTARÁ ESCOLA

O diretor-executivo da CASEB,

lendo a reportagem, declarou:

— NÃO FALTARÁ ESCOLA

O diretor-executivo da CASEB,

lendo a reportagem, declarou:

— NÃO FALTARÁ ESCOLA

O diretor-executivo da CASEB,

lendo a reportagem, declarou:

— NÃO FALTARÁ ESCOLA

O diretor-executivo da CASEB,

lendo a reportagem, declarou:

— NÃO FALTARÁ ESCOLA

O diretor-executivo da CASEB,

lendo a reportagem, declarou:

— NÃO FALTARÁ ESCOLA

O diretor-executivo da CASEB,

lendo a reportagem, declarou:

— NÃO FALTARÁ ESCOLA

O diretor-executivo da CASEB,

lendo a reportagem, declarou:

— NÃO FALTARÁ ESCOLA

O diretor-executivo da CASEB,

lendo a reportagem, declarou:

— NÃO FALTARÁ ESCOLA

O diretor-executivo da CASEB,

lendo a reportagem, declarou:

— NÃO FALTARÁ ESCOLA

O diretor-executivo da CASEB,

lendo a reportagem, declarou:

— NÃO FALTARÁ ESCOLA

</div